

GLOSSÁRIO DE GÊNEROS E SUPORTES TEXTUAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Francieli Matzenbacher Pinton
Camila Steinhorst
Taís Barreto



GLOSSÁRIO DE GÊNEROS E SUPORTES TEXTUAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Francieli Matzenbacher Pinton
Camila Steinhorst
Taís Barreto

1.ª Edição



Santa Maria
Pró-Reitoria de Extensão - UFSM
2022

**Reitor**

Luciano Schuch

Vice-Reitor

Martha Bohrer Adaime

Pró-Reitor de Extensão

Flavi Ferreira Lisbôa Filho

**Pró-Reitora de Extensão Substituta
Cultura e Arte**

Vera Lucia Portinho Vianna

Desenvolvimento Regional e Cidadania

Jaciele Carine Sell

Articulação e Fomento à Extensão

Rudiney Soares Pereira

Subdivisão de Apoio a Projetos de Extensão

Alice Moro Neocatto

Táís Drehmer Stein

Vinícius Lüdke Nicolini

Subdivisão de Divulgação e Eventos

Aline Berneira Saldanha

Revisão Textual

Andressa Marchesan

Revisão Crítica

Stéfani Kelling de Vargas

Projeto Gráfico e Diagramação

Reginaldo Martins Barbosa Júnior

Stephanie Goulart

P659 Pinton, Francieli Matzenbacher
Glossário de gêneros e suportes textuais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [recurso eletrônico] / Francieli Matzenbacher Pinton, Camila Steinhorst, Tais Barreto. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2022.

1 e-book : il.

ISBN 978-65-87668-99-4

1. Gêneros textuais – Glossário 2. Linguagem – Ensino – Glossário
3. Base Nacional Comum Curricular – Ensino fundamental 4. Campos de atuação I. Steinhorst, Camila II. Barreto, Tais III. Título.

CDU 801.73(038)

CONSELHO EDITORIAL

Prof^ª. Adriana dos Santos Marmorini Lima

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Prof^ª. Olgamir Amancia Ferreira

Universidade de Brasília - UnB

Prof^ª. Lucilene Maria de Sousa

Universidade Federal de Goiás - UFG

Prof. José Pereira da Silva

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Prof^ª. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Universidade Federal do Tocantins - UFT

Prof. Olney Vieira da Motta

Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro - UENF

Prof. Leonardo José Steil

Universidade Federal do ABC - UFABC

Prof^ª. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Prof^ª. Tatiana Ribeiro Velloso

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Odair França de Carvalho

Universidade de Pernambuco - UPE

CÂMARA DE EXTENSÃO

Flavi Ferreira Lisbôa Filho
Presidente

Vera Lucia Portinho Vianna
Vice-Presidenta

José Orion Martins Ribeiro
PROPLAN

Marcia Regina Medeiros Veiga
PROGRAD

Denise Teresinha Antonelli da Veiga
CCS

Monica Elisa Dias Pons
CCSH

Andre Weissheimer de Borba
CCNE

Suzimary Specht
Politécnico

Marta Rosa Borin
CE

Luciane Sanchotene Etchepare Daronco
CEFD

Marcia Henke
CTISM

Adriano Rudi Maixner
CCR

Graciela Rabuske Hedges
CAL

Andrea Schwertner Charao
CT

Tanea Maria Bisognin Garlet
Palmeira das Missões

Fabio Beck
Cachoeira do Sul

Evandro Preuss
Frederico Westphalen

Regis Moreira Reis
TAE

Elisete Kronbauer
TAE

Suélen Ghedini Martinelli
TAE

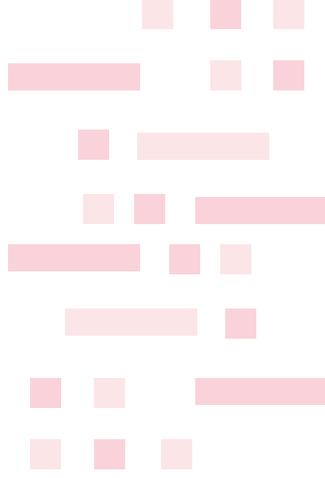
Isabelle Rossatto Cesa
DCE

Daniel Lucas Balin
DCE

Jadete Barbosa Lambert
Sociedade

PARECERISTA AD HOC

Carla Carine Gerhardt



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) leitor(a),

Este glossário de gêneros e suportes textuais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) é um dos produtos do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Linguagem (NEPELIN), que tem por objetivo sistematizar saberes sobre o ensino de linguagem a fim de fortalecer teórica e metodologicamente a reflexão sobre as práticas de linguagem no contexto escolar. Ademais, este produto é um dos materiais disponibilizados para os(as) professores(as) participantes do curso remoto de extensão “Multiletramentos na BNCC do Ensino Fundamental: possibilidades para o ensino de Língua Portuguesa”, que visa promover reflexões teórico-metodológicas sobre o ensino de Língua Portuguesa em uma perspectiva de Multiletramentos com foco na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, este material busca auxiliar os(as) professores(as) de Língua Portuguesa no planejamento de suas aulas e atividades didáticas, apresentando de forma concisa os gêneros e suportes textuais contemplados nos campos de atuação indicados na BNCC. Além disso, neste glossário, o(a) professor(a) pode acessar um exemplar de cada um dos gêneros/suportes por meio do código QR (Quick Response). Sinalizamos que situamos os campos de atuação de cada gênero e suporte, conforme o documento dispõe, sem qualquer tipo de alteração.

Esperamos colaborar com o trabalho de professores em formação inicial e continuada. Desejamos que a Escola Básica seja, cada vez mais, uma referência para a cidadania.

Com estima,
Camila, Francieli e Taís.



SUMÁRIO

VERBETES	10
Abaixo-assinado	11
Anúncio publicitário	11
Apresentação oral	11
Artigo de divulgação científica	11
Artigo de opinião	12
Ata	12
Banner	13
Banner acadêmico	13
Biografia	14
Carta de leitor	14
Carta de reclamação	15
Carta de solicitação	15
Cartaz	16
Charge	16
Comentário	17
Conferência	17
Crítica	18
Conto	18

Crônica	19
Debate	19
Detonado	20
Diário/Relato de campo	20
Documentário	20
Edital	21
Editorial	21
Enquete	22
Ensaio	22
Entrevista	23
Esquema	23
Estatuto ou Regimento	24
E-zines	24
Fábula	24
Fake news	25
Fanfics	25
Fanvídeos	26
Fanzine	26
Folheto/Panfleto	26
Fotorreportagem	27
Gameplay	27
Gráfico	27
História em quadrinhos	28
Infográfico	28
Jingle	29
Lira	29

Meme	29
Mesa redonda	30
Notas Jornalísticas	30
Notícias	30
Novela	31
Outdoor	32
Palestras	32
Parecer	33
Petição online	33
Playlist	33
Podcast	34
Poema	34
Posts	35
Programa	35
Projeto	35
Propaganda	36
Quarta capa	36
Relatório	36
Reportagem	37
Reportagem de divulgação científica	37
Resenha	37
Resumo	38
Romance	38
Roteiro	39
Seminário	39
Sinopse	40

Soneto	40
Spot	40
Tabela	41
Texto Teatral/Dramático	41
Tirinha	41
Trailer Honesto	42
Vídeoaula	42
Vídeo de divulgação científica	42
Vídeo-minuto	43
Vlog	43
REFERÊNCIAS	44

VERBETES

ABAIXO-ASSINADO

Campo(s) de atuação: Vida Cotidiana

Solicitação coletiva que tem por objetivo manifestar a opinião de uma determinada comunidade sobre uma problemática para que alguma mudança seja efetivada. Pode circular de forma impressa e/ou digital e tem como público-alvo, especialmente, autoridades que o abaixo-assinado indicam, a exemplo de presidentes e diretores de instituições. De cunho argumentativo, o gênero apresenta a problemática que motivou o abaixo-assinado e a lista de assinaturas dos interessados.



ESCANEEIE-ME

ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Peça publicitária comercial que tem como objetivo vender um produto ou serviço. Circula em mídias digitais, revistas, jornais, entre outros. Seu público-alvo é formado por aqueles que têm interesse no produto que está sendo divulgado. Por se tratar de um texto publicitário, apresenta diversos recursos multissemióticos que chamam a atenção do leitor.



ESCANEEIE-ME

APRESENTAÇÃO ORAL

Campo(s) de atuação: Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa

Apresentação de caráter expositivo-argumentativo que visa à exposição de ideias/conteúdos oralmente. Pode ocorrer tanto presencial como de forma virtual. Geralmente, em um primeiro momento, apresenta-se o tema/conteúdo abordado, seguido de informações expositivas ou argumentativas a fim de dissertar sobre ou defender o assunto em questão. O apresentador pode



ESCANEEIE-ME

realizar trocas comunicativas com sua audiência ou plateia.

ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Artigo que populariza a ciência para que o público em geral tenha acesso ao conhecimento científico desenvolvido em pesquisas de diferentes áreas, ou seja, divulga e socializa resultados do meio científico. Pode circular tanto em meio digital quanto em formato impresso, geralmente vinculado a uma revista. Seu público-alvo são pessoas interessadas em ciência, especialmente em novos descobrimentos. Apesar de não apresentar movimentos textuais fixos, geralmente suas partes constituintes são: exposição/apresentação do conteúdo principal, seguido de exemplos, comparações e dados estatísticos para comprovar os estudos científicos desenvolvidos.

ARTIGO DE OPINIÃO

Campo(s) de atuação: Jornalismo-midiático, Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa

Busca influenciar o interlocutor por meio de argumentos que justificam a posição assumida, o que exige do sujeito que argumenta a construção de uma explicação com finalidade persuasiva. Seu meio de circulação pode ser digital ou impresso e geralmente está vinculado a um jornal por se tratar de um gênero, predominantemente, jornalístico. Da mesma forma, seu público-alvo também pode estar associado ao jornal em que o artigo de opinião circula, mas é variável de acordo com o contexto e/ou tema abordado. Para que seu propósito comunicativo seja efetivado, a estrutura composicional do gênero apresenta contextualização, apresentação, defesa e reiteração da



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

tese do autor e, possivelmente, alguma apresentação de sugestão para a problemática em questão.

ATA

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Registro de acontecimentos, fatos ou resoluções tomadas em eventos públicos, como assembleias ou reuniões. Geralmente, de forma impressa, circula entre os participantes do evento e tem como público-alvo os gestores, os diretores, o corpo administrativo ou os associados de um determinado contexto. A estrutura composicional, normalmente, contempla: a apresentação da ocasião (data, local e horário da reunião, número de presentes e objetivo), o relato dos eventos e das resoluções ocorridas durante a reunião/assembleia, o fechamento pelo responsável pela escrita da ata e as assinaturas dos envolvidos para fins de comprovação legal.

BANNER

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Material que divulga eventos, objetos, causas, entre outros. Pode ser impresso em plástico, papel ou tecido, a fim de que seja afixado em paredes, fachadas ou cavaletes, como também pode circular em ambiente digital, como em sites da internet. Embora não exista uma limitação na sua criação, o banner é comumente utilizado para difundir apresentações de pesquisa em eventos, bem como para anunciar estabelecimentos comerciais.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

BANNER ACADÊMICO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Apresentação de um trabalho acadêmico que sintetiza informações, dados e referências bibliográficas utilizadas. Impresso em tamanhos maiores para ser exposto em ambientes coletivos a fim de viabilizar a socialização dos trabalhos. Como estrutura composicional possui introdução, justificativa, objetivos, materiais e métodos, discussão, resultados e referências bibliográficas. Geralmente, emprega ilustrações, gráficos e tabelas, tornando-o mais interativo, objetivo e sintético.



BIOGRAFIA

Campo(s) de atuação: Artístico-Literário

Relato que pode ser oral, escrito ou audiovisual que tematiza acontecimentos da vida de uma pessoa ou personagem, direcionado ao público interessado em fatos inéditos da vida de uma pessoa ou de uma figura ficcional. A organização pode ser cronológica, focalizando aspectos da vida pessoal e profissional. O relato biográfico costuma ter os seguintes movimentos: contextualização da pessoa ou personagem, objeto da biografia; justificação do trabalho do biógrafo, ou seja, a importância da biografia, seja para tornar mais claro o percurso de um artista, seja para corrigir equívocos já apresentados por outros; relato de nascimento, infância, adolescência, vida adulta e profissional e falecimento, geralmente complementados com fotos de arquivos pessoais.



CARTA ABERTA

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Exposição redigida por um cidadão ou grupo a fim de divulgar publicamente um problema com vistas a provocar resoluções na situação apontada. Geralmente, circula em jornais, revistas ou internet, ou seja, em espaços públicos para que tenha ampla divulgação. É direcionada à entidade responsável pela resolução do incômodo apresentado. A carta aberta é predominantemente dissertativo-argumentativa por apresentar a problemática e defender uma possível resolução do caso exposto.



CARTA DE LEITOR

Campo(s) de atuação: Jornalismo-midiático

Manifestação de um ponto de vista do leitor sobre assuntos abordados no veículo de comunicação, principalmente matérias polêmicas, com a finalidade de elogiar, criticar, sugerir, agradecer e/ou reclamar. Circula em jornais ou revistas e seu público-alvo é um interlocutor direto, ou seja, os responsáveis pela publicação ou por suas seções; e um indireto, que são os demais leitores do jornal ou da revista. Normalmente, apresenta os seguintes movimentos textuais: local e data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura. Ao veículo de comunicação é reservado o direito de editar a carta.



CARTA DE RECLAMAÇÃO

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Reclamação dirigida a alguma autoridade, empresa privada ou entidade pública a fim de demonstrar um descontentamento pela não prestação ou prestação inadequada de um serviço. Impressa ou digital, pode também constar em sites específicos de reclamação, como o "Reclame aqui".



A carta apresenta, geralmente, data, identificação do autor, assunto da reclamação, argumentos e evidências que fundamentam o posicionamento do autor e encerramento.

CARTA DE SOLICITAÇÃO

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Solicitação, em formato impresso ou digital, que se dirige a alguma autoridade ou entidade com o propósito de solicitar a prestação de um serviço ou outro bem que se relacione ao âmbito público (verbas para a melhoria de uma via pública, auxílio financeiro para algum doente, se o auxílio em questão provir da esfera pública). A carta apresenta, geralmente, data, abertura com os devidos cumprimentos, pedido da prestação de serviço e encerramento.

CARTAZ

Campo(s) de atuação: Vida Pública e Jornalístico-midiático

Suporte afixado em lugares públicos que busca atingir as pessoas que circulam pelo local e que tenham interesse no conteúdo por ele veiculado. Apresenta dimensões variadas, utiliza aspectos multissemióticos, como ilustrações, para chamar a atenção do espectador. Caracteriza-se por sua concisão, tendo em vista que seu objetivo é favorecer uma compreensão rápida.



CHARGE

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalístico-midiático

Ilustração crítica que se refere a algum acontecimento momentâneo que tem grande relevância social. É constituída por uma representação imagética do fato mundano que apresenta traços humorísticos na composição para criticar o tema abordado.

COMENTÁRIO

Campo(s) de atuação: Vida Pública, Jornalístico-midiático e Artístico-literário

Reação de um indivíduo sobre algum acontecimento que lhe inquietou positiva ou negativamente. A estrutura composicional é definida pelas condições da plataforma em que será publicado e depende da finalidade que o autor tem com a socialização de seu comentário. De modo geral, possui os seguintes movimentos textuais: contextualização do assunto a ser analisado, apresentação da avaliação, justificativa, reiteração da análise, sugestões ou recomendações do objeto analisado.

CONFERÊNCIA

Campo(s) de atuação: Prática de Estudo e Pesquisa

Exposição oral, caracterizada por uma linguagem formal, em que um orador apresenta considerações acerca de um tema de sua especialidade, perante o público de evento científico ou literário, por exemplo. A conferência, geralmente, apresenta uma abertura do(s) responsável(eis) pelo evento, apresentação e exposição do tema, encerramento e espaço para dúvidas, comentários e perguntas do público.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

CONTO

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Narrativa concisa que cria um universo de fantasia. Como todos os gêneros da tipologia narrativa, o conto apresenta narrador, personagens, ponto de vista, tempo, espaço e enredo. Tem como propósito gerar entretenimento por meio de um universo ficcional, bem como transmitir valores culturais, sociais e morais que, no texto, podem ser denunciados, apoiados ou combatidos. Esse gênero pode circular em blogs, revistas literárias, livros impressos e digitais. Os aspectos estruturais do gênero giram em torno da concisão, da objetividade e da unidade temática, ou seja, apresenta um único conflito, poucas personagens e poucas descrições de espaço. Em contos tradicionais, identificam-se os seguintes movimentos: apresentação do espaço e da personagem, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.

CRÍTICA

Campo(s) de atuação: Jornalística-midiático e Artístico-literário

Avaliação crítica produzida por algum especialista sobre determinado fato, fenômeno ou objeto, por exemplo, um economista que critica um plano econômico adotado por gestores. A crítica pode ser veiculada em jornais, revistas, blogs, entre outras plataformas. Dessa forma, o autor define a estrutura composicional de acordo com as condições da plataforma em que será divulgada, tendo em vista tanto seu público-alvo quanto sua finalidade com a socialização de sua crítica.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



CRÔNICA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalístico-midiático

Reflexão sobre acontecimentos cotidianos, os quais podem envolver fatos políticos, pessoais, culturais e históricos. Esse registro pode ser mais literário ou mais jornalístico, mas de qualquer forma tem a finalidade de oferecer ponderações sensíveis e subjetivas sobre o cotidiano. Os escritores costumam estabelecer uma relação mais próxima, em tom de conversa, com seus leitores, podendo atingi-los de forma poética e/ou humorística, mas procurando proporcionar algum tipo de reflexão. Possui características como a concisão e a brevidade. Circula em revistas, jornais, blogs e redes sociais.

DEBATE

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático, Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa

Discussão oral coletiva que busca solucionar algum tipo de problema que foi colocado em pauta. Aparece no cotidiano, na área jurídica, na política e também na sala de aula. O meio de circulação varia conforme o tipo de debate: debate de opinião de fundo controverso, debate deliberativo, debate para resolução de problemas, debate público regrado. Nesse gênero, predomina a linguagem argumentativa e/ou expositiva, colocando em jogo o desenvolvimento da oralidade a fim de ampliar competências sociocognitivas, já que o debate proporciona, ao indivíduo, uma relação direta com seu interlocutor para resolver uma problemática do meio social em que estão inseridos.



DETONADO

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Guia que auxilia o jogador a completar um determinado jogo. Geralmente, circula em revistas ou blog da área de gamers. Tem como público-alvo jogadores ou pessoas interessadas no assunto. Não se limita somente a vídeos, apresenta instruções sobre o jogo de forma detalhada para que o usuário chegue ao final do jogo com êxito.



ESCANEEI-ME

DIÁRIO/RELATO DE CAMPO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Registro de acontecimentos, dados importantes, informações de determinado contexto, entre outras questões relevantes para, posteriormente, análise e sistematização de experiências e resultados de uma pesquisa de campo. Atualmente, com as novas tecnologias, passou também a ser utilizado em formato digital.



ESCANEEI-ME

DOCUMENTÁRIO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Relato fílmico sobre personalidades, filosofias, culturas, acontecimentos, entre outros. Geralmente, possui um caráter mais informativo e até mesmo didático, a exemplo de documentários que tratam de uma descoberta científica. Apesar desse tom não ficcional, representa uma visão parcial sobre a realidade. Aos espectadores, cabe a reflexão crítica sobre a questão abordada. Costuma circular em canais de televisão e na internet.



ESCANEEI-ME

EDITAL

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Ordem oficial que tem como finalidade tornar público determinado fato ou ato. Publicado pela imprensa e em sites, o edital é um gênero muito utilizado por instituições públicas e privadas. Ao longo do texto, apresenta informações importantes para determinado fim, por exemplo, para um concurso público, apresenta prazos, passos para realizar a inscrição, documentos necessários, critérios para participar, etc. Em suma, a partir de modalizadores e de verbos modais, direciona o leitor, expressando instruções e estipulando regras.



EDITORIAL

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Gênero textual em que determinado tema é debatido e argumentado a fim de apresentar a perspectiva que a empresa jornalística dispõe sobre tal assunto, apresentando argumentos que possam influenciar, de alguma maneira, a opinião dos leitores. O editorial possui um papel singular com relação à cobertura jornalística de maneira geral, porque disponibiliza, em domínio público, assuntos, eventos e ideias para consumo e discussão e atua como porta-voz da linha ideológica da empresa representada. O público-alvo de um editorial resume-se aos leitores do jornal ao qual ele está associado.



ENQUETE

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Tem por finalidade realizar uma pesquisa jornalística de opinião ou pesquisa científica sobre uma questão ou tema predeterminado da atualidade. Normalmente, descreve um perfil estatístico da população a partir da seleção de uma amostra de pessoas. Os resultados da enquete se apresentam em forma de resumos, tabelas e gráficos estatísticos. Uma vez recolhidos, os dados podem ser analisados com vistas a produzir conclusões sobre determinado fenômeno. As enquetes circulam em diversos meios de comunicação (sites, jornais, revistas, etc.).

ENSAIO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa e Jornalístico-midiático

Apresenta uma reflexão subjetiva sobre determinado tema, sem a pretensão de esgotá-lo. Circula no meio acadêmico e seu público-alvo, geralmente, são professores e estudantes. Já na abertura do texto, há o questionamento do problema a ser abordado. Depois de apresentada a problemática, faz-se necessário defendê-la sob a forma de argumentos. Caracteriza-se pela visão de síntese e tratamento crítico.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ENTREVISTA

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Diálogo entre pessoas que assumem os papéis de entrevistador e entrevistado, organizado em turnos de fala e registrado em áudio ou vídeo. O entrevistador realiza um conjunto de perguntas, e o entrevistado, por sua vez, responde. A interação entre eles pode ocorrer presencialmente ou a distância por meio de plataformas on-line. Tem como propósito comunicativo obter informações do sujeito entrevistado sobre um tema/fato.

ESQUEMA

Campo(s) de atuação: Prática de Estudo e Pesquisa

Sua finalidade é apresentar de forma sintética ideias principais de um texto (escrito, oral, imagético ou multissemiótico). Costuma circular em diferentes meios, por exemplo, o escolar/acadêmico, cujo público-alvo são os próprios autores dos esquemas ou leitores que desejam visualizar rápida e sinteticamente as principais informações/ideias do texto. Apresenta enunciados curtos (palavras, locuções, frases) e, muitas vezes, utiliza-se de diferentes símbolos, os quais conduzem a leitura do esquema do texto ou estudo/pesquisa fonte. Pode apresentar diferentes formas, mas dependerá do objetivo do autor e do contexto no qual o esquema estará inserido.



ESCANEEI-E-ME



ESCANEEI-E-ME

ESTATUTO OU REGIMENTO

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Regulamento que apresenta regras ou normas de uma determinada instituição. A depender do tipo, circula em sites governamentais ou em locais mais específicos, como condomínios e empresas. Sua estrutura composicional geralmente é organizada em capítulos, títulos, subtítulos, parágrafos e incisos.

E-ZINES

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalístico-midiático

Um gênero marginal do espaço cibernético que busca quebrar padrões convencionais. Geralmente, os autores são jovens, assim como o público-alvo. Apresenta conteúdo e estilo descontraídos e marginais, distante do padrão discursivo jornalístico. O conteúdo temático gira em torno da publicação e divulgação de uma cultura alternativa.

FÁBULA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Narrativa que objetiva, geralmente, transmitir uma lição de moral, em prosa ou em verso, cujos personagens são personificações de seres humanos. Possui como estrutura composicional os seguintes movimentos: (i) apresentação da situação e das personagens; (ii) problematização da situação; (iii) resolução da situação e (iiii) fechamento. No final, normalmente, há uma conclusão ético-moral que busca levar o leitor a refletir sobre o conteúdo apresentado, buscando incitar uma mudança de comportamento. A principal característica da fábula é sua linguagem metafórica que, nas entrelinhas, sugere valores ideais a serem seguidos na concepção do autor, apontando, muitas vezes, consequências de



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

ações negativas para o humano e para a sociedade. A principal característica da fábula é sua linguagem metafórica que, nas entrelinhas, sugere valores ideais a serem seguidos na concepção do autor, apontando, muitas vezes, consequências de ações negativas para o humano e para a sociedade. Circula na forma impressa e on-line, como em livros, antologias, sites e blogs, costuma, na maior parte, ser direcionada a adultos, apesar de haver muitas coleções infantis.

FAKE NEWS

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Gênero que tem por objetivo produzir e difundir intencionalmente informações falsas, errôneas, adulteradas, em meios como a internet, para provocar desentendimentos, difamar, desmoralizar pessoas, políticos, associações, instituições, entre outros. Esse gênero não tem um público-alvo específico, mas sua circulação geralmente é ampla e tem um grande impacto social.

FANFICS

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Narrativa ficcional escrita por fãs para fãs, baseada em obras literárias, quadrinhos, animes, livros, séries, bandas, games, personalidades, etc. É utilizada por grupos de fãs, denominados fandoms, que geralmente procuram desenvolver informações não contidas no decorrer das obras originais ou até mesmo escrever sobre o que aconteceu após o encerramento da obra. Esse gênero circula exclusivamente no meio digital, em blogs, sites específicos e redes sociais, tem como público-alvo adolescentes e jovens.



ESCANEIE-ME



ESCANEIE-ME

Por ser um texto narrativo, apresenta personagens, tempo, espaço e narrador. Há também uma sinopse inicial e vários capítulos, que podem ser escritos com grande variação de tempo, como meses ou anos.

FANVÍDEOS

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Curta-metragem em filme ou vídeo que ilustra uma música e/ou apresenta uma homenagem, uma mostra ou uma releitura de um trabalho de determinado artista. Circula em sites e plataformas digitais, como YouTube e Vimeo.

FANZINE

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalístico-midiático

Gênero marginal que não segue uma estrutura convencional, ou seja, cada fã utiliza recursos composicionais à sua maneira. É produzido por fãs com o objetivo de (re)produzir outros gêneros, como histórias em quadrinhos, poemas, entre outras materialidades artísticas. Pode circular na forma física/impressa ou virtual, além de possuir um baixo custo de produção.

FOLHETO/PANFLETO

Campo(s) de atuação: Jornalístico-literário

Gênero informativo e/ou publicitário que divulga ideias, serviços e/ou produtos. Possui como propósito comunicativo a intenção de motivar o leitor a assumir determinada atitude, por exemplo, a comprar um objeto, a contratar um serviço ou a adotar uma crença. Geralmente, é produzido em larga escala, de forma impressa, circulando em espaços coletivos e públicos,



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

mas também pode circular em redes sociais, de forma on-line, tal como os folhetos que divulgam as promoções diárias de mercados.

FOTORREPORTAGEM

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Fatos relatados por meio de fotos, como sugere o nome. É um gênero jornalístico cuja informação está centrada em fotos, as quais podem apresentar legendas. Esse gênero costuma circular em jornais e revistas impressos e/ou on-line.

GAMEPLAY

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Vídeo que buscamos mostrar um ou mais jogadores interagindo em determinado game. Geralmente, o influencer/jogador explora diversas possibilidades do jogo, comentando sobre aspectos, como estilo, construção da narrativa e interface gráfica. Além disso, também pode sugerir comandos, recomendar o jogo, entre outras questões, aos seguidores do canal.

GRÁFICO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Tem por propósito exemplificar, demonstrar ou reiterar dados e informações em determinados textos, podendo revelar tendências e padrões. Geralmente, são ricos em semioses, variam de formato (coluna, pizza, linha, barra, entre outros) e possuem legendas.



ESCANEIE-ME



ESCANEIE-ME



ESCANEIE-ME



HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Narrativa ficcional que combina linguagem verbal e recursos semióticos de forma dinâmica, criativa e harmoniosa. As histórias em quadrinhos (HQs) costumam circular em revistas/gibis impressos ou on-line. Possuem recursos icônico-verbais recorrentes, a exemplo do desenho, do requadro (contorno do quadrinho ou vinheta), do balão, da figura, do uso de onomatopeias e de legendas, da elipse, da página ou prancha. O público-alvo costuma variar, por exemplo, a Graphic Novel é voltada a um público adulto, enquanto a Comics geralmente ao juvenil.

INFOGRÁFICO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa e Jornalístico-midiático

Criação gráfica que emprega recursos verbais e não verbais em um layout no qual é possível agregar som, movimento e animações. O infográfico possui como elementos composicionais: título, texto introdutório, fonte das informações e assinatura do(s) autor(es). Circula em diversos meios, como TV, revistas e jornais impressos e on-line, bem como em avaliações externas, inclusive costuma fazer parte das provas do ENEM.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



JINGLE

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Mensagem publicitária musicada, veiculada em cinema, rádio ou televisão. Em anos de eleições, geralmente aparece para divulgar os candidatos e fazer com que os eleitores memorizem nome e número. Também auxilia na publicidade de marcas famosas, contribuindo para que os consumidores adquiram seus produtos. Apresenta estribilho simples e de curta duração, próprio para ser lembrado e cantarolado com facilidade.

LIRA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Um tipo de poema no qual se repete um estribilho ao fim de cada estrofe. Possui relação com o instrumento lira, dada a sua musicalidade. Apesar de não ter o mesmo prestígio, a lira costuma ser veiculada em livros, antologias, blogs, sites sobre escritores e sobre literatura.

MEME

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Emergiu no meio digital com o avanço das tecnologias. Atualmente, está presente em plataformas, como Facebook, Instagram, WhatsApp, YouTube e Twitter. Tem como características principais a dinamicidade, a multimodalidade e a concisão, pois concentra um discurso repleto de referências, combinado com texto, imagem, gifs, entre outros recursos. De forma geral, possui um teor satírico, irônico, humorístico e/ou crítico tanto em relação a uma figura pública quanto a uma personagem, uma ideia, um fato, um acontecimento.



ESCANEEIE-ME



ESCANEEIE-ME



ESCANEEIE-ME

MESA-REDONDA

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Gênero oral caracterizado pelo debate entre 3 e 5 pessoas, no qual especialistas e/ou representantes conversam sobre determinado assunto de maneira aprofundada, sendo um deles o(a) mediador(a), que apresenta os participantes, abre espaço para perguntas e comentários e, por fim, conclui a conversa. Geralmente, a mesa-redonda faz parte de eventos, como feiras, seminários e congressos. Tem como público-alvo os interessados nas temáticas abordadas. Atualmente, circulam por meio de plataformas de transmissão, como YouTube e Facebook.

NOTAS JORNALÍSTICAS

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Gênero de caráter jornalístico que tem como objetivo apresentar uma breve síntese, esta contém informações acerca de um assunto noticiado. Circula em jornais, tanto impressos quanto on-line e tem como público-alvo os consumidores do jornal em que está veiculada.

NOTÍCIA

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático

Relato de um acontecimento atual com a intenção de informar a população. Texto-base do jornalismo, a notícia é veiculada em jornais impressos ou on-line. Quando se trata de jornais on-line, as notícias podem ser difundidas por diferentes suportes, por exemplo, redes sociais. Sua estrutura composicional apresenta, normalmente, a lógica da pirâmide invertida, ou seja, parte do mais importante para o menos importante: manchete, chamamento ao leitor; lead, assunto principal da notícia de forma clara e concisa, sem omissão dos pontos



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

principais do fato relatado; corpo do texto, detalhamento do acontecimento.

NOVELA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Narrativa que passou a ter reconhecimento a partir do estilo de época Romantismo. A novela, assim como outros gêneros literários, objetiva contar aventuras fictícias a fim de entreter seus leitores, mas com uma estrutura composicional própria. Geralmente, tem uma história concentrada, em um ritmo acelerado, que propicia o desenvolvimento da teatralidade narrativa, ou seja, há pluralidade e sucessividade dramática, mas com tendência a um único desfecho. Com relação ao número de personagens, pode-se afirmar que é ilimitado. De modo geral, as personagens são movidas pela intriga. Uma característica importante das novelas é que as personagens centrais permanecem ao longo das unidades dramáticas. Como o objetivo principal do narrador é conquistar o leitor, costuma ser direto, utilizando poucas digressões. Nesse sentido, a linguagem da novela se caracteriza pela simplicidade e pela clareza. Além disso, pode-se afirmar que há liberdade na construção das instâncias tempo e espaço nesse gênero. A novela costuma ser veiculada em livros, antologias e sites.



ESCANEEI-ME



OUTDOOR

Campo(s) de atuação: Jornalístico-literário

Peça publicitária que objetiva divulgar um produto, um evento e/ou uma ideia. Como características principais, possui grandes dimensões e se localiza à margem de vias urbanas e rodovias devido à grande movimentação desses lugares. Geralmente, apresenta alto apelo emocional e utilitário, promovido a partir de artes com cores chamativas e contrastivas, bem como com textos curtos e objetivos.

PALESTRA

Campo(s) de atuação: Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa

Exposição oral que tem por objetivo apresentar/debater um tema cultural ou científico. O orador (neste caso, palestrante) deve ser um especialista no assunto, pois precisa ter conhecimento suficiente do tema para convencer seu público da relevância do conteúdo. Palestras podem ser realizadas em eventos científicos, acadêmicos, educacionais e têm como público-alvo aqueles que se interessam pelos tópicos propostos. Por ser um evento interativo, pode contar com apresentação de slides, vídeos, música, sons, entre outros. Nesse gênero, a oratória é extremamente importante, pois o palestrante precisa apresentar suas ideias de forma clara para seu auditório.



PARECER

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Conclusões avaliativas de um especialista sobre um determinado assunto, que pode estar relacionado a uma situação, um projeto, um relatório ou, até mesmo, um ato. Seu público-alvo é muito variável, pois está diretamente relacionado ao objeto analisado, assim como seu meio de circulação. De caráter opinativo/avaliativo, tende a apresentar a análise de forma objetiva.

PETIÇÃO ON-LINE

Campo(s) de atuação: Vida Pública

Pedido ou reivindicação a alguma autoridade ou instituição, por meio de documento oficial assinado por várias pessoas de modo digital. Esse tipo de petição alcança grande número de pessoas devido à possibilidade de compartilhamento on-line. É possível realizar petições sobre diversas temáticas, envolvendo questões sociais, ambientais e políticas. Geralmente, cada petição costuma ser endereçada a uma autoridade e/ou a instituições, o que possibilita ampliar a porcentagem de retorno.

PLAYLISTS

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Lista de reprodução que designa agrupamentos de materialidades audiovisuais, que podem ser tocadas em sequência ou conforme a vontade de quem escuta. Geralmente, as playlists são organizadas conforme estilos (rock, instrumental, indie), atividades (viagem, trabalho, academia) ou temáticas (literatura, cinema, budismo). Atualmente, há playlists de clipes, de músicas e até mesmo de podcasts. Pode-se encontrar esse gênero em



ESCANEEI-E-ME



ESCANEEI-E-ME



ESCANEEI-E-ME



plataformas de streaming, como Spotify, Amazon Music, bem como no YouTube e na SoundCloud.

PODCAST

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático, Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-literário

Programa de áudio que tem por objetivo apresentar ideias, notícias ou resenhas de forma dinâmica. Cada podcast pode abordar um assunto em específico, podendo variar nas mais diversas áreas (notícias, religião, autoconhecimento, críticas de livro, cinema ou música, humor, esporte, entre muitos outros). Publicado em páginas, sites e/ou plataformas, o podcast pode estar vinculado a jornais, revistas ou até canais do YouTube.

POEMA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Composição literária que apresenta, por meio de versos e estrofes e de uma linguagem elaborada artisticamente, uma visão particular do sujeito poético. Normalmente, a composição de poemas é realizada com base na disposição visual e nas figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, paradoxos, antíteses, ou seja, a figuração da linguagem para expressar sentimentos e ideias de modo que rompa com a expectativa e com a visão do mundo usual do leitor. Além disso, há diversos tipos de poemas, como narrativo, soneto, lira, quadrilha, entre outros. É necessário também não confundir poema e poesia, pois o poema é apenas uma das possíveis expressões poéticas. Atualmente, esse gênero é veiculado em livros, antologias, blogs e sites dedicados à literatura.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



POSTS

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalístico-midiático

Reação a um fato/objeto/situação que emergiu das tecnologias digitais e ocupa papel central na vida de internautas. Geralmente, é veiculado em redes sociais, como o Facebook e o Instagram. Trata-se de um texto de curta extensão, que incorpora imagens, gifs, vídeos, emoticons, entre outros recursos disponíveis na internet.

PROGRAMA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Busca contextualizar o público sobre os detalhes de um evento, como uma peça teatral, concerto musical ou cerimônia. Além da programação, pode informar quem são os participantes e seus respectivos papéis, entre outras questões importantes para que o leitor entenda o processo de produção do evento. Em um concerto, por exemplo, é comum citar os patrocinadores e apoiadores, informar quem são os regentes, os músicos e por quais instrumentos são responsáveis, bem como a data de composição de cada música. Geralmente, o programa costuma ser distribuído, em forma impressa, para o público momentos antes de um evento ou de um espetáculo.

PROJETO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Gênero que tem por propósito planejar um evento, uma apresentação ou um estudo a ser realizado. Costuma ter a seguinte estrutura composicional: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, fundamentação teórica, cronograma, recursos e bibliografia.



PROPAGANDA

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático e Vida Pública

Gênero de domínio publicitário que tem por objetivo vender uma ideia. Seu meio de circulação é variável, pois pode ser exibido tanto na televisão quanto em sites, por exemplo. São empregados recursos multissemióticos, já que cores, sons e animações podem chamar ainda mais a atenção do público.

QUARTA CAPA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Parte de trás do livro, conhecida também como contracapa. Geralmente, possui uma sinopse, um trecho do conteúdo e/ou comentários de críticos que leram o livro, bem como um código de barras, o número do ISBN e o logo da editora. A quarta capa tem o propósito de contextualizar o leitor sobre o conteúdo da obra, motivando a leitura de tal materialidade.

RELATÓRIO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública

Relato que tem por propósito descrever e apresentar reflexões sobre práticas de serviços e/ou de experiências, demonstradas a partir de dados coletados por meio de questionários, documentos e/ou observação. O relatório é composto pelas seguintes partes: delimitação de seu tema e objetivo; exposição de informações organizadas e bem contextualizadas; descrição e interpretação de dados; apresentação de resultados e recomendações com relação àquilo que é tematizado.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

REPORTAGEM

Campo(s) de atuação: Jornalístico-midiático, Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública

Tem por objetivo divulgar um fato, mas de maneira mais aprofundada que a notícia, com elementos de comprovação e descrição detalhada. Circula, geralmente, em jornais e revistas e tem como público-alvo os leitores desses veículos. Como movimentos textuais, apresenta manchete - assim como a notícia -, lead e corpo do texto, que pode ser dividido em subseções de acordo com o assunto desenvolvido.

REPORTAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Tem como finalidade divulgar resultados de pesquisas científicas para a população em geral. Circula em revistas e jornais científicos e atinge um público que procura conhecimentos científicos sobre determinado tema ou área. Seus movimentos textuais são: título - muito parecido com a manchete do gênero notícia -, apresentação do tema que será desenvolvido e o corpo do texto, que pode ser dividido em subseções de acordo com as etapas da pesquisa realizada. Por ser um gênero multimodal, pode apresentar gráficos, infográficos e imagens para explicar de forma clara os resultados científicos para a população.

RESENHA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário, Práticas de Estudo e Pesquisa e Jornalística-midiático

Gênero que tem por objetivo avaliar um determinado objeto cultural positiva ou negativamente. Seu meio de circulação varia de acordo com o que é resenhado, ou seja, há resenhas acadêmicas que circulam em revistas de graduação e pós-graduação, assim como há aquelas



ESCANEIE-ME



ESCANEIE-ME



ESCANEIE-ME

sobre filmes, livros ou jogos que podem circular em sites ou blogs específicos para isso. A estrutura composicional desse gênero compreende: descrição e apresentação do objeto resenhado, avaliação (que aparece, geralmente, por meio de marcas linguísticas no texto) e recomendação. Por meio desses movimentos, o resenhista busca convencer seu leitor sobre sua opinião acerca do objeto avaliado.

RESUMO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Síntese sobre algum texto, objeto cultural, pesquisa, entre outros. Diferente da resenha, o resumo não tem a finalidade de avaliar determinado objeto, apenas sumarizar o conteúdo apresentado no texto principal. Seu meio de circulação varia de acordo com o que será resumido, isto é, resumos acadêmicos podem circular em revistas e eventos de graduação e pós-graduação, por exemplo; já os resumos sobre livros e filmes, geralmente, circulam em sites e blogs. Os movimentos desse gênero são a apresentação do objeto/tópico e a descrição, que sintetiza as principais informações do texto-base.

ROMANCE

Campo(s) de atuação: Artístico-literário, Práticas de Estudo e Pesquisa

Narrativa de uma história fictícia. As principais características que a diferem de outros gêneros são sua maior extensão e sua complexidade dramática. O romance é o gênero que tem por objetivo abarcar o máximo de elementos em termos de complexidade e profundidade à semelhança da vida real, ou seja, edificar uma visão do mundo. Com relação à estrutura composicional, apresenta pluralidade dramática e geográfica. O espaço exerce papel relevante para a história e para a configuração de determinada personagem. O tempo,



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

por sua vez, pode ser histórico, psicológico ou mítico, configurando características específicas ao gênero. O tipo de narrador difere conforme o estilo dos escritores e o propósito de cada história, podendo ser heterodiegético, homodiegético ou autodiegético. Atualmente, o romance é veiculado em livros impressos e digitais, como PDFs, bem como em plataformas de audiobooks.

ROTEIRO

Campo(s) de atuação: Vida Pública, Práticas de Estudo e Pesquisa e Jornalística-midiático

Planejamento de atividades mais complexas, como a produção de um vídeo ou de um filme. Assim, para cada fim, o roteiro assume características próprias. Para o roteiro de vídeos, costumam-se elencar os tópicos principais que devem ser abordados na fala do apresentador. Para o roteiro de filme, todas as instâncias narrativas devem ser descritas a fim de facilitar a produção de cenas e de cenários.

SEMINÁRIO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Evento público e formal no qual o expositor, que pode ser um especialista ou um profissional em formação, dirige-se a um auditório para transmitir, em profundidade, informações sobre algum tema. O propósito comunicativo desse gênero é divulgar conhecimentos e/ou desenvolver investigações, por isso, envolve discussões teóricas e metodológicas. Atualmente, também é veiculado on-line, em plataformas como o YouTube.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME

SINOPSE

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Síntese de um filme, livro, ópera ou artigo, por exemplo. Seu meio de circulação é, geralmente, on-line, mas também pode aparecer em capas de filmes ou em folhetos de óperas. O público-alvo, portanto, são as pessoas que se interessam por esses objetos. Sua estrutura composicional compreende o título do objeto cultural e uma síntese de seu enredo.

SONETO

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Poema de forma fixa, composto por 14 versos, distribuídos em dois quartetos e dois tercetos. Esse gênero objetiva transmitir e causar emoções por meio de uma linguagem artística, na qual predominam figuras, como metáforas, hipérbole, paradoxo, comparações, entre outras. Suas características provêm do gênero literário lírico, no qual predominam a musicalidade, a inversão da ordem sintática e a subjetividade. Atualmente, os sonetos circulam em meios impressos e digitais, como livros, revistas, antologias e em plataformas como Facebook, Tumblr, Instagram, entre outras.

SPOT

Campo(s) de atuação: Vida Pública e Jornalística-midiático

Busca promover determinada ideia e/ou produto por meio da publicidade em rádios. Geralmente, o orador busca despertar emoções no ouvinte para gerar um sentimento de identificação a fim de persuadi-lo. Devido a isso, é composto por diversos efeitos sonoros atrativos e por recursos argumentativos, como a repetição de um nome, produto ou ideia.



ESCANEEIE-ME



ESCANEEIE-ME



ESCANEEIE-ME



TABELA

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Recurso visual que simplifica e organiza informações e dados de modo atraente e conciso. Pode ser uma relação de preços, pessoas, coisas, horários, entre outras. Costuma circular, junto a outros gêneros (notícias, reportagens), no meio impresso (jornais, revistas, livros didáticos) e virtual (sites, blogs). Organiza-se em linhas e em colunas e possui título, ano e tópicos para divisão das colunas a fim de melhor organizar os dados propostos. Geralmente, é construída em documentos como Word e Excel.



ESCANEEI-ME

TEXTO TEATRAL/DRAMÁTICO

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Drama que tem por objetivo essencial a representação dos seus conteúdos na presença do público, mas isso não significa que o texto dramático não possa ser apenas lido. Como características predominantes, possui discurso direto e rubricas. Semelhante aos textos narrativos, possui personagens, espaço e enredo. Geralmente, as peças teatrais costumam ser encenadas em teatros, auditórios e até mesmo em locais públicos. Além disso, podem ser vistas em plataformas on-line, como YouTube e Facebook. O texto teatral, por sua vez, está presente em livros e coletâneas.



ESCANEEI-ME

TIRINHA

Campo(s) de atuação: Artístico-literário e Jornalística-midiático

Objetiva mostrar uma história de modo humorado ou crítico. Esse gênero é caracterizado pela presença de três quadrinhos e de recursos multissemióticos (imagens, desenhos, balões, etc.). O conteúdo temático varia conforme a intenção comunicativa, e a linguagem empregada costuma ser informal. É um gênero que tem



ESCANEEI-ME

ampla circulação em jornais, revistas, blogs, Tumblr e plataformas como Facebook, tendo jovens e adultos como público-alvo.

TRAILER HONESTO

Campo(s) de atuação: Artístico-literário

Trailer que busca criticar e/ou satirizar produções audiovisuais, como filmes e séries, mostrando outro olhar para a materialidade em questão. Geralmente, os autores utilizam produções muito conhecidas, como filmes da Marvel e da D.C. Atualmente, a plataforma mais utilizada para a veiculação desse gênero é o YouTube, tendo como público-alvo pessoas de diversas faixas etárias.

VIDEOAULA

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa

Modalidade de aula em que as práticas sociais realizadas na escola são ressignificadas no universo digital. Nesse gênero, o professor atua como apresentador e mediador, enquanto o aluno é o usuário que assiste ao conteúdo. Apesar de não haver interação presencial, as aulas podem ser dinâmicas e criativas, porque há muitas formas de edição e de composição audiovisual. Atualmente, uma das plataformas mais utilizadas para a circulação desse gênero é o YouTube, tanto em canais pessoais quanto no YouTube Edu, uma plataforma dedicada à educação.

VÍDEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Campo(s) de atuação: Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa

Gênero que busca a divulgação de novidades ou conceitos já legitimados na ciência por meio de uma linguagem audiovisual mais acessível. De modo geral, permite democratizar conhecimentos a toda a população, porque



ESCANEEI-E-ME



ESCANEEI-E-ME



ESCANEEI-E-ME

alcança uma alta visibilidade através de plataformas na internet.

VÍDEO-MINUTO

Campo(s) de atuação: Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-literário

Remake de obras cinematográficas, uma notícia ou uma produção autoral que tem por objetivo apresentar o sentido principal de uma temática no tempo máximo de um minuto. O propósito comunicativo varia conforme a produção (fazer uma homenagem, uma crítica e/ou uso do humor, entre outros). Atualmente, alguns jornais têm adotado esse gênero, em suas práticas, para tornarem as notícias mais dinâmicas e concisas, principalmente em redes sociais. Além disso, instituições e ministérios têm promovido festivais, que incentivam produções autorais desse gênero.

VLOG

Campo(s) de atuação: Jornalística-midiático, Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-literário

Espécie de blog em vídeo. Os vlogueiros escolhem temas, produzem materialidades audiovisuais a respeito das temáticas escolhidas e publicam na web, em canais pessoais ou coletivos. O propósito de cada vlog depende de seu criador, assim como o público-alvo do canal. As plataformas que os vlogueiros mais utilizam para publicar os seus vídeos atualmente são o YouTube e o Vimeo. Geralmente, os produtores dos vídeos geram receita a partir de grandes alcances, o que inclui o número de seguidores e de horas visualizadas.



ESCANEEI-ME



ESCANEEI-ME



REFERÊNCIAS

AGOSTINETI, K. Fotorreportagem: a apropriação imagética da narrativa jornalística. **Intercom**, [S. l.], 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1335-1.pdf>. Acesso em: 14 maio 2020.

ALVES, A. P. M.; SERAFIM, M. S. Carta de Reclamação, sequência didática e ensino: tripé para o desenvolvimento do discurso argumentativo infantil. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 11, n. 4, p. 385-402, out./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2014v11n4p385>. Acesso em: 29 jun. 2020.

ALVES, R. P. S.; SILVA, R. J. Vlogs e o incentivo à formação de leitores. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 43-63, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/download/132613/147688/>. Acesso em: 12 maio 2020.

BARROS, E. M. D.; MAIA, V. F. R. O Gênero “Reportagem de Divulgação Científica” e seus Subgêneros. **VEREDAS – Interacionismo Sociodiscursivo**, Juiz de Fora, p. 116-136, 2017. Disponível em: <http://www.ufff.br/revistaveredas/files/2017/11/7-O-G%C3%AAnero-Reportagem-de-Divulga%C3%A7%C3%A3o-Cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

BOFF, O. M. B.; KÖCHE, V. S.; MARINELLO, A. F. O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação. **ReVEL**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 01-12, 2009. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_o_genero_textual_artigo_de_opinioao.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

BROCARD, R.; COSTA-HUBES, T. C. O gênero textual reportagem impressa em sala de aula: uma proposta de trabalho a partir da elaboração de Modelo Didático de Gênero e de Sequência Didática. **Revista Horizontes**, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/86/41>. Acesso em: 12 maio 2020.

CASTRO, J. F. M.; MAGALHÃES, M. G. M. Apresentação de uma Carta Topográfica utilizando recursos de Multimídia. **Revista Geografia e Ensino**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 73-76, 1996. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/igce/ceapla/biblioteca/publicacoes/multimedia.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

COSTA, G. Podcast: um gênero ou suporte? Emergente ou híbrido? Oral ou escrito? **Hipertexto**, [S. l.], 2009. Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/podcast-um-genero-ou-suporte.pdf>. Acesso em: 14 maio 2020.

COSTA, S. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

CRISTOVÃO, V. L. L.; DURÃO, A. B. A. B.; NASCIMENTO, E. L. Debate em sala de aula: práticas de linguagem em um gênero escolar. In: ANAIS DO 5º ENCONTRO DO CELSUL, 5., 2003, Curitiba-PR. **Anais** [...]. Curitiba-PR, 2003. p. 1436-1441. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20121610710f5d1164718b86a3e972c8c/DEBATE_EM_SALA_DE_AULA_PRTICAS_DE_LINGUAGEM_EM_UM_GNERO_ESCOLAR.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

DAMASCENO, D. D.; BARBOSA, L. P.; DA SILVA, C. N. A importância da utilização do livro didático para o ensino de cartografia no ensino médio. **Boletim Amazônico de Geografia**, Belém, v. 1, n. 1, p. 01-13, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/34a2/223a760180a8fea21855d236fd7250e707a.pdf>. Acesso em: 13 maio 2020.

DUARTE, V. M. N. **Painel**, c2022. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/painel.html>. Acesso em: 12 maio 2020.

FARENCEANA, G. S. **Estudo da fábula: contexto, linguagem e representação**. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9847/FARENZENNA,%20GESSELDIA%20SOMAVILLA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 set. 2020.

FURST, M. S. B. C. **Infográficos: habilidade na leitura do gênero por alunos de ensino médio e ensino superior**. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/LETR-8SUQDM>. Acesso em: 12 maio 2020.

GIERING, M. E. Gênero de discurso artigo de divulgação científica midiática para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Revista Investigações – Linguística**, Pernambuco, v. 21, n. 2, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1456/1131>. Acesso em: 12 maio 2020.

GONÇALVES, A. V. O gênero “seminário” como objeto de ensino-aprendizagem: modelo didático. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS: O ENSINO EM FOCO, 5., 2009, Caxias do Sul. **Anais** [...]. Caxias do Sul, 2009. p. 1-14. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o_genero_seminario_como_objeto_de_ensino_aprendizagem_modelo_didatico.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

GOULART, C. A caracterização do gênero exposição oral no contexto das práticas de linguagem na escola. **Olhares & Trilhas**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 230–258, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/40811>. Acesso em: 12 maio 2020.

JORGE, T. Notícia e fake news: uma reflexão sobre dois aspectos do mesmo fenômeno da mutação, aplicada ao jornalismo contemporâneo. **Revista Latino-americana de Jornalismo**, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ancora/article/view/40094>. Acesso em: 14 maio 2020.

KÖCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar**, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KÖCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LUNA, R.; BRANCO, S. O vlog como gênero textual aplicado a questões de ensino de literatura. **Revista Letras Raras**, [S. l.], 2013. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/142/129>. Acesso em: 14 maio 2020.

MARQUES, V. A. **A apropriação do gênero reportagem digital na escrita colaborativa para um jornal escolar online**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Bagé, RS, 2017. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/2365/1/Diss%20Vanessa%20Marques%202017.pdf>. Acesso em: 13 maio 2020.

MATOS, J. G. **As redes referenciais na construção de notas jornalísticas**. 2018. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2018. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/35419/5/2018_tese_jgmatos.pdf. Acesso em: 14 maio 2020.

MENDES, R. dos S. A importância da adequada estruturação de resumo e resenha. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 10, n. 114, p. 135-140, 2010. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10753/6251>. Acesso em: 12 maio 2020.

MOISÉS, M. **A criação literária: prosa II**. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 1967.

MONT'ALVERNE, C. A quem se dirigem os editoriais? Um estudo acerca de personagens e instituições mencionadas pelos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 23, maio/ago. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522017000200007. Acesso em: 13 set. 2020.

MONTEIRO, D. A. S. **O gênero comentário: análise sócio-retórica de exemplares publicados nos jornais Diário Catarinense e Folha de S. Paulo**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, 2008.

MUSSIO, S. C. Do presencial ao digital: um diálogo com o gênero videoaula youtubiano de escrita científica. **Fronteiras - Estudos Midiáticos**, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 334-347, set./dez. 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2016.183.09/5674>. Acesso em: 12 maio 2020.

NASCIMENTO, E. P. do; BATISTA, S. L. A modalização no gênero textual/discursivo relatório: uma estratégia semântico-argumentativa. **Revista Expectativa – Unioeste**, Paraná, v. 10, n. 10, p. 107-122, 2011. Disponível em: <http://e- revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/6097/4702>. Acesso em: 13 maio 2020.

NETO, J. I. da S.; ALVES, S. M. O gênero textual mapa conceitual: compreendendo-o e construindo uma sequência didática nesse gênero. **Revista Sociodialeto**, [S. l.], v. 9, n. 25, p. 284-299, jul. 2018. Disponível em: <http://sociodialeto.com.br/index.php/sociodialeto/article/view/116/112>. Acesso em: 13 maio 2020.

NOGUEIRA, F. M.; GONÇALVES, C. B. Divulgação científica: produção de vídeo como estratégia pedagógica para a aprendizagem de ciências. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 93-107, maio 2017. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/128>. Acesso em: 12 maio 2020.

PARREIRAS, V. A. **A sala de aula digital sob a perspectiva dos sistemas complexos: uma abordagem qualitativa**. 2005. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ALDR-69TQ6C/1/ppgestudoslinguisticos_vicenteaguimparreiras_tesedoutorado.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

PEREIRA, B. A.; SILVA, W. M. da. O gênero esquema no evento aula: funcionalidade e repercussões para o processo de ensino/aprendizagem. In: IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS (SIGET), 4., 2007, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.], 2007. p. 756-766. Disponível em: <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/cd/Port/30.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

PEREIRA, F. B. **Estratégias de leitura para os gêneros textuais mapa, tabela e artigo de divulgação científica**: contribuições para o ensino de ciências. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR, 2015. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2350/6/PG_PPGECT_M_Pereira%2c%20Francine%20Baranowski_2015.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

PINTO, C. M. Gênero entrevista: conceito e aplicação no ensino de português para estrangeiros. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrpr.br/abralin/article/download/52720/32420>. Acesso em: 12 maio 2020.

PINTON, F; BARRETO, T. **Produzindo Resenha**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/483/2020/03/00-VERS%C3%83O-FINAL-Caderno-did%C3%A1tico-26-06-2019-2.pdf>. Acesso em: 8 maio 2020.

PINTON, F; SCHMITT, R.; BORDIM, C. **Produzindo Artigo de Opinião**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/letras/wp-content/uploads/sites/483/2020/03/Cad-did_Art-opini%C3%A3o-05-08-2019-4.pdf. Acesso em: 8 maio 2020.

ROJO, R.; SCHNEUWLY, B. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. **Linguagem em (Dis)Curso**, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 463-493, set./dez. 2006. Disponível em: http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/346. Acesso em: 13 maio 2020.

SÁ, J. de. **A crônica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.

SANTOS, S. M.; DO NASCIMENTO, E. O gênero edital e suas características linguístico-discursivas: para além dos manuais de redação. **Secretariado Executivo em Revist@**, v. 7, 3 abr. 2012.

SILVA, A. O gênero resumo na perspectiva de universitários. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS: O ENSINO EM FOCO, 5., 2009, Caxias do Sul. **Anais** [...]. Caxias do Sul, 2009. p. 1-12. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o_genero_resumo_na_perspectiva_de_universitarios.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

SILVA, A. C. P. da; RAMOS, W. C. O gênero quarta capa e o seu papel na promoção do livro. In: 25º ENCONTRO ANUAL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA; 5º ENCONTRO ANUAL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR. 25., 5., 2016, Maringá. **Anais** [...]. Maringá, 2016. p. 1-4. Disponível em: <http://www.eaic.uem.br/eaic2016/anais/artigos/1244.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

SILVA, H. S. A. da. **Gênero textual gráfico nos LD de matemática**: a busca por seu perfil. 2018. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, PE, 2018. Disponível em: http://repositorio.ufrpe.br/bitstream/123456789/1285/1/tcc_heloizasiqueiraandradedasilva.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

SILVA, J. Z. da. **O vídeo-minuto como prática de imprensa escolar**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200665/001103863.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso

SILVA, P. S. L. da. **A linguagem da palestra**: estratégias retóricas, linguísticas e pragmáticas. 2018. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2018. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/30366/1/TESE%20Paloma%20Sabata%20Lopes%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 13 maio 2020.

SILVEIRA JUNIOR, C. da. **A mediação docente da leitura de textos didáticos para o ensino e aprendizagem de ciências nos últimos anos do Ensino Fundamental**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A3BG5K/1/vfinal_tese__celio_da_silveira_junior.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

SOUZA, V. Gênero vlog: uma proposta de didatização. In: SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, 4., 2018, São Cristóvão, SE. **Anais** [...]. São Cristóvão, SE: LINC/UFFS, 2018. p. 517-527. Disponível em: <https://www.repositorio.ufs.br/handle/riufs/10030>. Acesso em: 14 maio 2020.

STELMACH, S. A. P. Música e produção de podcasts na aula de língua inglesa. **Cadernos PDE**: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Paraná, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_lem_unicentro_simoneaparecidapinto.pdf. Acesso em: 12 maio 2020.

TEIXEIRA, T. G.; FUZER, C. Uma proposta de análise de editorial como gênero textual. **Linguagens & Cidadania**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/v1/pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.

TURRINI, C. D. **O Roteiro nas Produções de Vídeo Digital**: Práticas Inovadoras no Ensino de Língua Portuguesa. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2009. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/251745/1/Turrini_CristianeDegrecci_M.pdf. Acesso em: 13 maio 2020.

ZANDONADE, V.; FAGUNDES, M. C. de J. **O vídeo documentário como instrumento de mobilização social**. 2003. Monografia (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo) – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis/Fundação Educacional do Município de Assis, São Paulo, SP, 2003. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pg/zandonade-vanessa-video-documentario.html>. Acesso em: 12 maio 2020.



UFSC
PRE